

## ATA NÚMERO VINTE E SEIS



---- Ao vigésimo terceiro dia do mês de Setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se não estarem presentes todos os eleitos, estando em falta os Srs. Deputados Artur Correia e António Vieira. Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos.-----

---- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia – subponto 1.1 - Aprovação da redação da ata da sessão anterior da Assembleia de Freguesia, a Sra. Secretária Luísa Dantas leu a respetiva ata. -----

---- Colocada a votação foi a redação da ata aprovada por com 5 votos a favor e 2 contra (Srs. Carlos Machado e Amadeu Feio). -----

---- Entrando no ponto dois – Período da Ordem do Dia, subponto 2.1 - Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Domínio da Educação, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Executivo, tendo pedido para usar da mesma o Sr. Tesoureiro José Dantas, o qual, após cumprimentar os presentes, projetou um resumo da proposta a votação, a qual já havia sido remetida aos deputados. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Colocadas a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

---- Entrando no subponto 2.2 - Outros assuntos de interesse para a Freguesia, questionado o Executivo para uso da palavra, pediu para usar da mesma o Presidente do Executivo, o qual, após cumprimentar os presentes, referiu que estes quatro anos de mandato passaram muito rápido. Fazendo uma retrospectiva do mandato, refere que não se sente satisfeito, mas, olhando para todas as dificuldades, sente que o Executivo fez obra. Para além de fazer obra, tem projetos. Esta é a última Assembleia deste mandato, referindo que, se forem novamente eleitos, manterão o rumo. Referiu também que foi muitas vezes questionado sobre as grandes obras, mas as grandes obras necessitam de ser projetadas. E, nesse sentido, o próximo Executivo tem obra para fazer: água, já entregue; saneamento, já a concurso; o projeto de renaturalização do Rio Neiva com a criação de zonas de lazer. Também durante muitos anos se falou na zona industrial e com este Executivo já se

Carvalho  
Agel  
D

encontra aprovada uma zona empresarial e se encontra para ser aprovada uma zona industrial. Que, após as eleições, seja qual for o Executivo, espera que olhem apenas para a Ribeira. Que, qualquer que seja o resultado, estará sempre disponível para ajudar e responder ao necessário. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Após, pelo deputado Cristiano Lopes foi pedido um esclarecimento relativo à utilização do edifício da antiga sede da extinta freguesia de Duas Igrejas, uma vez que foi pedida a sua cedência pela Casa do Povo da Ribeira do Neiva. Questionou em que ponto se encontra esse pedido, uma vez que o pedido inicial não estava totalmente esclarecedor quanto ao destino a dar ao mesmo, e em que moldes se encontra o mesmo a ser utilizado. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Dada a palavra ao Executivo para responder, pediu para usar da mesma o Sr. Presidente do Executivo, o qual, no uso da mesma, referiu que o edifício se encontra cedido a duas entidades, através de protocolo, estando devidamente acautelada a possibilidade de, em caso de necessidade, o mesmo ser desocupado. Ainda não receberam, de forma oficial, da parte da Casa do Povo da Ribeira do Neiva, o projeto detalhado. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Antes de se passar ao período de abertura ao público, pela mesa foi efetuado um esclarecimento no seguimento do alerta do Sr. Deputado Carlos Machado, o qual referiu que o abandono da anterior Assembleia não poderia ser considerado falta. Esclareceu a mesa que, consultado um parecer da CCDR-N sobre o assunto, assiste razão ao Sr. Deputado, uma vez que, estando presente no início da Assembleia, o abandono posterior da mesma não pode ser considerado falta, apenas tendo implicações nas senhas de presença. Foi informado que seria efetuada a devida retificação. -----

---- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente para o Ponto 3 – Período da Abertura ao Público. -----

---- Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Não foram efetuadas inscrições. -----

---- Terminada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada por unanimidade, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e uma horas e onze minutos. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia:-----



---- O Primeiro Secretário:-----

Cristiano Góes Vieira Lp.

---- O Segundo Secretário:-----

Luisa Dantas

✓